

Consumo nos lares brasileiros cresce 2,59% no trimestre

O consumo nos lares brasileiros aumentou 2,59% no primeiro trimestre do ano, de acordo com o Índice Nacional de Consumo dos Lares Brasileiros da Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), divulgado na quinta-feira (12) pela entidade. A maior variação do consumo do trimestre foi registrada em março, com alta de 6,58% na comparação com fevereiro. Em relação a março de 2021, a alta é de 2,41%.

“O primeiro trimestre foi marcado pela busca de lojas que operam com preços menores e pela compra de abastecimento concentrada nas semanas próximas do recebimento do salário. Por ora, troca de marca, substituição de produtos, busca por embalagens de melhor custo-benefício e por marcas próprias se mantêm acentuadas para compor a ces-

ta de abastecimento”, explicou o vice-presidente da Abrás, Marcio Milan.

Segundo Milan, a pesquisa mostrou ainda que as pessoas voltaram a reduzir o consumo fora de casa, cortando supérfluos para fazer o abastecimento com a renda, que está mais restrita. Além disso, reduziram-se as idas aos pontos de venda, com compras mais planejadas, aproveitando o momento de recebimento do salário.

“Os consumidores estão buscando diversificar os canais de compra. Temos visto as compras online crescendo, porque o consumidor busca um maior benefício. Além disso, buscam por embalagem com preço menor ou pelo desconto família, troca as marcas que utiliza por outras mais baratas, raciona melhor no momento da compra e também buscam produtos com mar-

ca própria da rede.”

De acordo com os dados, a cesta Abrásmercado composta por 35 produtos de largo consumo acumula alta no primeiro trimestre do ano de 5,11%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Em março, a cesta registrou alta de 2,40% e passou de R\$ 719,06 em fevereiro para R\$ 736,34 em março. Em 12 meses, a alta foi de 15,45%.

Pressão inflacionária

“O aumento se deve à pressão inflacionária puxada pelo repasse dos custos de produção na cadeia de alimentos, especialmente pelo aumento do preço do óleo diesel, que impacta o frete na logística dos produtos”, ressaltou a Abrás.

Os alimentos mais impactados pelo aumento foram o tomate (27,22%), a cebola

(10,55%), o leite longa vida (9,34%), o óleo de soja (8,99%) e o ovo (7,08%). As maiores quedas foram registradas nos preços do pernil (-0,51%), do açúcar refinado (-0,13%) e da carne traseira (-0,07%).

A região Sul obteve a maior variação no preço médio e teve a cesta mais cara dentre todas as regiões, com alta de 3,38%, ao passar de R\$ 787,85 em fevereiro para R\$ 814,48 em março. A região Sudeste registrou a segunda maior variação no preço da cesta, alta de 3,16%, passando de R\$ 700,00 em fevereiro para R\$ 722,14 em março.

Nas outras regiões, as variações no preço da cesta em março na comparação com fevereiro foram respectivamente: Nordeste (1,93%), Norte (1,84%), Centro-Oeste (1,58%). (Agência Brasil)

Vendas de motocicletas sobem 14% em abril, na comparação com 2021

O Brasil vendeu 94.654 unidades de motocicletas novas no varejo, em abril. O resultado é 2,1% menor do que o registrado em março, mas 13,8% superior ao total comercializado em abril do ano passado. No acumulado do ano, as vendas totalizaram 382.380 unidades, 27,4% a mais do que no mesmo período de 2021. Os dados, divulgados na quinta-feira (12), são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

“O aumento das vendas é um movimento que começou com a pandemia. Muitas pessoas optaram pela motocicleta para fugir da aglomeração do transporte público e para utilizá-la como instrumento de trabalho, atuando nos serviços de entrega. Mais recentemente, há aquelas que escolheram o modal para driblar a alta constante nos preços dos combustíveis”, destacou o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian.

A produção da indústria de

motocicletas fechou o mês de abril com 112.678 motocicletas fabricadas, o que representa uma retração de 7,8% em relação ao mesmo mês de 2021. Em comparação a março, houve queda de 17,4%. No acumulado do primeiro trimestre, a produção foi de 439.817 unidades, volume 22,3% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Exportações

O volume de motocicletas exportado em abril foi praticamente o mesmo do registrado em março: os embarques somaram 3.946 motocicletas, duas unidades a mais do que o mês anterior. Em relação a abril de 2021, quando foram enviadas 4.276 motocicletas para o mercado externo, o segmento registrou queda de 7,7%.

Nos quatro primeiros meses de 2022, as exportações totalizaram 14.533 unidades, o que corresponde a uma retração de 16,7% na comparação com o mesmo período do ano passado. (Agência Brasil)

Serviços crescem 1,7% de fevereiro para março, diz IBGE

O volume de serviços no país cresceu 1,7% em março, na comparação com o mês anterior. Com esse resultado, que é a segunda alta consecutiva do indicador, o setor atingiu o maior patamar desde maio de 2015.

Os serviços também estão 7,2% acima do patamar de fevereiro de 2020, ou seja, do período pré-pandemia de covid-19. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada na quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com março de 2021, o setor registrou alta de 11,4%. No acumulado do ano, o

setor cresceu 9,4% e, no acumulado de 12 meses, alta de 13,6%.

A receita nominal dos serviços cresceu 1,2% na comparação com fevereiro deste ano, 17,9% em relação a março do ano passado, 15,4% no acumulado do ano e 18,2% no acumulado de 12 meses.

A alta de 1,7% do volume de serviços em março foi acompanhada pelas cinco atividades pesquisadas pelo IBGE, com destaque para os transportes (2,7%).

Segundo o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, os segmentos que mais influenciaram a alta dessa atividade estão os transportes rodoviário de cargas

e aéreo de passageiros.

“Dentre os setores que mais influenciaram a alta dessa atividade está o rodoviário de cargas, especialmente o vinculado ao comércio eletrônico e ao agropêlo. É a principal modalidade de transporte de carga pelas cidades brasileiras e seu uso ficou ainda mais acentuado após os meses mais cruciais da pandemia. Outra influência foi o transporte aéreo de passageiro, não só por conta do aumento do fluxo de passageiros, o que gerou maiores receitas das companhias aéreas, mas também porque foi ajudado pela queda do preço das passagens aéreas ob-

servadas no mês de março”, explicou.

As demais atividades apresentaram as seguintes taxas de crescimento: informação e comunicação (1,7%), profissionais, administrativos e complementares (1,5%), prestados às famílias (2,4%) e outros serviços (1,6%).

Turismo

As atividades turísticas também cresceram em todas as bases de comparação: 4,5%, em relação a fevereiro; 75,6%, em relação a março do ano passado; e 42,2%, no acumulado do ano. (Agência Brasil)

Abate de frangos cai, mas o de suínos e bovinos sobe no 1º trimestre

O abate de frangos caiu 1,8% no primeiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021. Na direção contrária, o de bovinos subiu 4,7% e o de suínos, 7,2%.

Os números constam dos dados preliminares da Estatística da Produção Pecuária, pesquisa divulgada na quinta-feira (12), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados completos para o primeiro trimestre de 2022 serão divulgados em 8 de junho.

Os dados preliminares indicam, ainda, que as cabeças de bovinos abatidas no trimestre somam 6,91 milhões. Já as de suínos alcançaram 13,64 milhões e as de frangos, 1,54 bi-

lhão de cabeças.

Segundo o IBGE, se comparado ao último trimestre do ano passado, o abate de frangos cresceu 0,1%. Na mesma comparação, o abate de bovinos avançou percentual semelhante, enquanto o de suínos teve alta de 2%.

O total de bovinos abatidos no primeiro trimestre deste ano indica, no resultado preliminar, uma produção de 1,82 milhão de toneladas de carcaças, o que significa elevação de 5,2% em relação ao mesmo período de 2021. Apesar disso, há redução de 4,5% se comparado com o último trimestre do mesmo ano.

O peso acumulado das carcaças de suínos chegou a 1,24 milhão de toneladas, representando alta de 6,7% em relação

ao primeiro trimestre do ano passado e de 1,8% ao quarto trimestre de 2021.

Nas carcaças de frango o peso acumulado ficou em 3,76 milhões de toneladas. Na comparação anual, representa avanço de 2,4%, e acréscimo de 1,9% frente ao último trimestre de 2021.

Ovos e leite

A compra de leite cru por estabelecimentos que funcionam sob inspeção sanitária municipal, estadual ou federal alcançou 5,88 bilhões de litros no primeiro trimestre de 2022, o que significa queda de 10,5% frente ao mesmo período do ano anterior, e recuo de 8,9% na comparação com o quarto trimestre de 2021.

A produção de ovos de galinha somou 963,82 milhões de dúzias. É um recuo de 2,3% na comparação anual e de 2,8% na trimestral.

Curtumes

Segundo a mesma pesquisa, os curtumes que fazem o curtimento de, pelo menos, cinco mil unidades inteiras de couro cru bovino por ano declararam ter recebido 7,08 milhões de peças inteiras de couro cru no primeiro trimestre deste ano. “Essa quantidade foi 0,2% menor na comparação com o mesmo período de 2021 e 1,9% menor do que a registrada no último trimestre do ano passado”, informou o IBGE. (Agência Brasil)

Safra de grãos deve subir 6,4% em 2022, estima Conab

A safra de grãos brasileira 2021/2022 deve alcançar 271,8 milhões de toneladas, um aumento de 6,4% na comparação com o ciclo anterior, informou na quinta-feira (12) a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A estimativa, que faz parte do 8º levantamento da safra divulgado pela empresa, aponta ainda um ganho de 2,5 milhões de toneladas quando comparado com a estimativa publicada no mês anterior.

Segundo a Conab, essa melhora na produção é explicada pela maior área plantada de milho de segunda safra, além do melhor desenvolvimento no final do ciclo das lavouras, sobretudo de arroz, milho e soja.

“Em final de abril, as culturas de primeira safra, estavam com a colheita praticamente finalizada, as de segunda safra, desde a fase de crescimento até o processo de colheita e as de terceira safra juntamente com as culturas de inverno, em fase inicial de plantio. Portanto, o resultado final do volume desta safra

ainda depende do comportamento climático, fator preponderante para o desenvolvimento das culturas”, diz o levantamento.

A empresa informou que para o milho é esperada uma produção total 116,19 milhões de toneladas, elevação de 33,4% em comparação com a safra 2020/21. O levantamento mostra que a janela mais alongada para plantio da segunda safra somada às condições de mercado favoreceram o crescimento de área do cereal.

Em relação ao arroz, a produção será menor ao que foi produzido na safra passada. A queda estimada é de 9,1%. Com isso a safra deve ficar em 10,7 milhões de toneladas, das quais 9,9 milhões são de cultivo irrigado e 0,8 milhões com o plantio sequeiro.

Segundo a Conab, a soja também terá uma queda na produção, estimada em 123,8 milhões de toneladas, uma redução de 10,4% em relação à safra anterior.

Já as safras de feijão e de

algodão terão aumento em relação à safra anterior. Na de feijão, a Conab estima alta de 8,14% em relação à safra anterior, com a produção ficando em 3,14 milhões.

A safra de algodão deve subir 19,5%, favorecida, em parte, pelas condições climáticas e pelo aumento na área plantada. A estimativa é de que a safra seja de 2,82 milhões de toneladas de pluma.

“A cotação da pluma em patamar elevado, que proporciona boa rentabilidade ao produtor, foi a causa primordial nessa elevação da área de plantio”, disse a Conab.

Já as culturas de inverno, como aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale, segundo a Conab, ainda apresentam uma plantação incipiente e devem somar 9,8 milhões de toneladas, das quais 8,1 milhões de trigo e 1,1 milhão de aveia.

Área plantada

Em relação à área plantada, a Conab informou que a atual safra é estimada em 73,7 milhões

Senado aprova MP que prorroga incentivo fiscal à exportação

O Senado aprovou na quinta-feira (12) a Medida Provisória (MP) 1.079/2021, que prorroga por mais um ano o prazo do regime aduaneiro especial de drawback, um incentivo fiscal à exportação dado às empresas quando compram matérias-primas e mercadorias para o processo produtivo. A matéria vai à sanção presidencial.

Os prazos já tinham sido prorrogados uma vez. Desta vez, a justificativa do governo é que os efeitos econômicos da pandemia de covid-19 sobre a cadeia produtiva ainda persistem e isso poderia prejudicar as empresas exportadoras que não conseguiram vender efetivamente seus produtos devido à queda de demanda.

O texto permite a prorrogação para os atos de concessão que finalizem nos anos de 2021 e 2022 e determina que a partir de 1º de janeiro de 2023 serão isentas do pagamento do Adici-

onal ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) as cargas com mercadorias importadas sob o regime de drawback.

Benefício

O drawback é um sistema pelo qual a empresa exportadora conta com isenção, suspensão ou redução a zero de alíquotas de tributos incidentes sobre mercadorias, insumos e produtos usados na fabricação de outro produto a ser exportado.

Para contar com o benefício, que abrange tributos como Imposto de Importação, Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), PIS e Cofins, a empresa precisa se habilitar na Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, responsável pela concessão do drawback, que define um prazo para a exportação ser efetivada, sob pena de pagamento dos tributos devidos. (Agência Brasil)

Ministro entrega estudos de privatização da PPSA e da Petrobras

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, entregou, na quinta-feira (12), ao ministro da Economia, Paulo Guedes, pedido para iniciar os estudos de privatização da Petrobras e da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA), a estatal responsável por comercializar o óleo e o gás extraídos da camada pré-sal.

Em declaração à imprensa após a reunião, Paulo Guedes afirmou que encaminhará a proposta à Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos para análise de viabilidade. “O Adolfo Sachsida, ministro de Minas e Energia, me entregou isso hoje e encaminho imediatamente à Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos para que ela

faça uma resolução Ad referendado e inicie os estudos. Isso deve ser feito hoje mesmo e vamos dar sequência aos estudos para a PPSA e, depois então, para o caso da Petrobras”, afirmou Guedes.

Na quarta-feira, em seu primeiro discurso como ministro de Minas e Energia, Sachsida afirmou que é urgente dar prosseguimento ao processo de capitalização da Eletrobras e que vai priorizar os estudos para a privatização da Petrobras e da Pré-Sal Petróleo S.A. Ele antecipou que seu primeiro ato como ministro seria solicitar a Guedes, presidente do conselho do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), a inclusão desses novos estudos de privatização. (Agência Brasil)

Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 62.285.390/0001-40 - NIRE 3530012760-9
DECLARAÇÃO DE PROPOSITO
Rodrigo Augusto Poso Soares - CPF/ME nº 172.596.998-09, Declaro, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargos de administração na Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrito no CNPJ/ME nº 62.285.390/0001-40. Esclareço que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SFB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Desf mencionado abaixo. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Gerência Técnica em São Paulo - I (GTSP1), Av. Paulista, 1.804, 5º andar, 01310-922, São Paulo - SP.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/4FD2-7041-9620-E709> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 4FD2-7041-9620-E709



Hash do Documento

A77F23B87C2999449A88A4B4864D8EEE4B267E43A7A8053B9D405910C4CB5862

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/05/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 13/05/2022 00:14 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00





Recitas Financeiras: Somadas, as recitas financeiras totalizaram R\$90 milhões em 2021, antes R\$56 milhões em relação a 2020, um aumento de 59% na comparação anual.

Custos Financeiros: As despesas financeiras envolvem as nossas despesas com juros, também chamado de custo de funding, são principalmente despesas com emissão de CDBs e LÔs pós e pré-fixados, distribuídos por corretoras parceiras para pessoas físicas. Em 2021, esse custo subiu 157% em relação ao ano passado, crescimento justificado pelos aumentos do CDI ao longo do ano.

Resultado Financeiro: O forte crescimento da taxa de juros combinado com nosso forte crescimento nos levou a uma leve queda no resultado financeiro de R\$32 milhões em 2020 para R\$28 milhões em 2021. É válido ressaltar que por se tratar de uma Instituição de Pagamentos, as recitas se concentram nas recitas de prestação de serviços.

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
(Em Milhares de Reais - R\$)			
	Nota	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa		103.942	67
Disponibilidades	5	103.942	67
Instrumentos Financeiros		1.041.995	696.867
Títulos e Valores Mobiliários	6	269.553	198.192
Recebíveis de Cartão de Crédito	7	783.922	498.675
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito		(11.480)	—
Outros créditos		682.692	172.516
Ativos Fiscais Diferidos		128.283	86.669
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	9	359.890	—
Imobilizado de Uso		25.429	25.763
Intangível	11	50.722	15.682
Depreciações e Amortizações		(22.951)	(23.896)
Total de Ativo		2.370.000	973.670
Passivo		2021	2020
Depósitos e Instrumentos Financeiros		1.739.517	880.913
Depósitos	12a	32.985	15.413
Relações Interfinanceiras	12b	1.706.532	865.500
Obrigações por empréstimos e financiamentos		27	78
Provisões e Contingências Passivas	13	2.354	2.138
Outras Obrigações		309.190	71.108
Total do Passivo		2.051.088	954.237
Patrimônio Líquido		16	149.750
Capital Social	16	486.452	149.750
Reservas de Capital	16	14.764	296
Prejuízos Acumulados		(182.305)	(130.613)
Total do Patrimônio Líquido		118.912	19.433
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.370.000	973.670

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO				
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020				
(Em Milhares de Reais - R\$, exceto o número de ações e lucro (prejuízo) por ação)				
		2021		2020
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recitas de intermediação financeira		69.098	89.977	56.442
Recitas financeiras de operações de cartão de crédito	17a	28.413	41.559	17.909
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17a	50	50	—
Resultado positivo de títulos e valores mobiliários		40.635	48.368	38.533
Despesas de intermediação financeira		(41.624)	(61.560)	(23.947)
Despesa de juros e similares		(32.272)	(43.313)	(9.082)
Despesa com tarifas e similares		(9.352)	(18.337)	(14.865)
Resultado de intermediação financeira antes da provisão para perdas esperadas		27.474	28.327	32.495
Despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa		(11.480)	(11.480)	—
Resultado de intermediação financeira		15.994	16.847	32.495
Outras receitas operacionais		(77.265)	(112.828)	(28.871)
Outras despesas relacionadas a crédito	18	(19.137)	(45.985)	(34.531)
Despesas de infraestrutura e processamento de dados		(6.817)	(12.550)	(6.982)
Recita de prestação de serviço		62.535	108.643	66.034
Despesas de pessoal		(39.897)	(66.777)	(24.163)
Despesas tributárias		(3.422)	(6.285)	(4.228)
Despesas de provisões		(204)	(216)	(2.138)
Depreciação e amortização		(7.390)	(10.246)	(3.527)
Outras despesas administrativas		(44.820)	(69.259)	(15.865)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		9.361	9.361	—
Outras receitas operacionais		411	411	—
Outras despesas operacionais		(25.603)	(18.925)	(2.121)
Teste ao valor recuperável de ativos		(2.053)	(2.053)	(1.177)
Resultado Operacional		(61.271)	(97.023)	3.867
Outras Recitas e Despesas		(26)	(716)	—
Resultado antes de tributos e participações		(61.297)	(97.740)	3.867
Tributos e participações		22.021	35.968	(1.791)
IRPJ e CSLL diferidos		(22.021)	35.968	(1.791)
Resultado Líquido		(39.276)	(61.772)	2.077
Número de Ações		300.000.000	300.000.000	149.750.000
Lucro líquido (prejuízo) por ações (em Reais)		(0,13)	(0,21)	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE				
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em Milhares de Reais - R\$)				
		2021		2020
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício
Lucro Líquido (Prejuízo) do semestre e exercício		(39.276)	(61.772)	2.077
Resultado Abrangente do semestre e exercício		(39.276)	(61.772)	2.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA				
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em Milhares de Reais - R\$)				
		2021		2020
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(39.276)	(61.772)	2.077
Resultado líquido do Semestre/Exercício		(39.276)	(61.772)	2.077
Ajustes ao resultado líquido		18	18	18
Depreciação e amortização		7.390	10.246	3.527
Despesa com provisão de liquidação duvidosa		11.480	11.480	—
Resultado/compensação de tributos diferidos		(22.021)	(35.968)	1.791
Provisões legais		204	216	2.138
Variação de valor justo de títulos e valores mobiliários		(35.789)	(43.522)	(37.734)
Ratelo de despesas do 2º semestre		22.605	22.605	—
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		(9.361)	(9.361)	—
Teste ao valor recuperável de ativos		2.053	2.053	1.177
Resultado Ajustado		(62.716)	(104.023)	(27.084)
Variação em ativos e passivos operacionais		6	(26.703)	(106.506)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários		7	90.773	(28.247)
(Aumento)/Redução em Recebíveis de Cartão de Crédito		8	(598.130)	(649.617)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos		13	21.774	17.571
(Aumento)/Redução em Depósitos		13	508.710	841.032
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras		14	135.724	238.082
Fluxo de caixa gerado/aplicado nas atividades operacionais		69.432	129.958	(116.054)
Fluxo de caixa de atividades de investimento		10	11	10
Participações em Coligadas e Controladas		(350.529)	(350.529)	—
Aquisição de Imobilizado		2.911	(553)	(5.980)
Aquisição de Intangível		(2.184)	(362)	—
Fluxo de caixa gerado/aplicado nas atividades de investimento		(369.802)	(387.112)	(13.828)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		16	250.000	129.750
Aumento de Capital		250.000	250.000	129.750
Investimento - Will Holding		86.702	86.702	—
Reversão de reserva para o efeito de despesas do 1º sem		(30)	(51)	(96)
Obrigações por empréstimos e financiamentos		590	641	—
Reservas de Capital		13.827	13.827	296
Fluxo de caixa gerado/aplicado nas atividades de financiamento		389.989	(129.958)	129.958
Caixa e equivalente de caixa		60.628	103.875	67
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do exercício		103.942	103.942	67
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do exercício		60.628	103.875	67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em milhares de reais, exceto se indicado ao contrário)		
1. CONTEXTO OPERACIONAL		
A Will S.A. Instituição de Pagamento ("Will Pagamento" ou "Companhia"), anteriormente Will S.A. Meios de Pagamento, é constituída na forma de sociedade anônima, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Eugênio de Medeiros, nº 303, Cj. 1001, 10º Andar, Condomínio WTORRE UNIDAS, Pagam. 1001, São Paulo-SP - SP - Brasil. A Companhia faz parte do Conglomerado Prudencial Will Bank (ou "Grupo") do qual também fazem parte a Will Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Will Financeira") e o Fundo de Investimento em Direitos Creditários NP Recuperadora ("FIDIC") e a Will Holding Financeira Ltda ("Will Holding"). A Will Pagamento, tem como objetivo fornecer soluções de pagamento através da emissão e administração de cartões de crédito internacionais com a bandeira Mastercard, e emissão de moeda eletrônica através do serviço de conta de pagamento 100% digital, sem tarifas e com remuneração de 110% da taxa DI, além de outros serviços de pagamento complementares como transferências, pagamentos de boletos, recarga de celular, PIX e saques através de caixas eletrônicas 24 horas. A Will Pagamento iniciou suas operações em 01 de dezembro de 2019, sob a ainda denominação Supernova S.A. Instituição de Pagamento, empresa fruto da cisão da Pag S.A. Meios de Pagamento que trouxe consigo o produto Pag! que em dezembro de 2020 possuía mais de 1,5 milhão de cartões emitidos. Em AGE realizada no dia 05 de outubro de 2020, houve a alteração do seu nome empresarial para Will S.A. Meios de Pagamento. A mudança da denominação da empresa vai ao encontro da estratégia do Grupo em desenvolver um novo banco digital com marca forte, direta e simples, que possibilite uma experiência intuitiva e transparente aos seus clientes, ocorrendo concomitantemente com o desenvolvimento do aplicativo Will Bank. Em 11 de julho de 2021, foi celebrado um acordo de investimento com o Fundo de Private Equity da XP e com a Atlas Capital, no montante de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) na Will Pagamento, em troca de uma participação minoritária. O contrato prevê a reorganização societária do grupo, onde a empresa Will Holding foi criada em 03 de julho de 2021 e obtve o controle da Will Financeira em 19 de julho de 2021, sendo reconhecida por equivalência patrimonial. Adicionalmente, a Will Pagamento obteve o controle da Will Holding em 03 de agosto de 2021.		
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes estabelecidas pelo Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76, com alterações da Lei nº 11.638/07, em conjunto com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e o Conselho Monetário Nacional ("CMN") e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF. Para fins de divulgação dessas demonstrações contábeis, a Companhia considerou o disposto na Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos os pronunciamentos foram reconhecidos pelo BACEN. Desta forma a Will Pagamento, na elaboração das suas demonstrações contábeis, considerou para elaboração dessas demonstrações contábeis os seguintes pronunciamentos contábeis sumarizados abaixo:		
Pronunciamento	Resolução	
PC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro		4.144/12
CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos		3.566/08
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa		BCB 2/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas		BCB 2/20
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações		3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro		4.007/11
CPC 24 - Eventos Subsequentes		BCB 2/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes		3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados		4.242/15
CPC 41 - Resultado por ação		4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo		4.748/19
OC MN também editou normas proprietárias que incorporam alterações os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis:		
Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente	
Res. CMN nº 4.524/2016 - Reconhecimento dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão de transações em moeda estrangeira e de demonstrações contábeis de investidas no exterior e as operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior		CPC 02 (R2)
Res. CMN nº 4.534/2016 - Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.		CPC 04 (R1)
Res. CMN nº 4.535/2016 - Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.		CPC 27

WILL S.A. INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO

(anteriormente Will S.A. Meios de Pagamento)
CNPJ nº 36.272.465/0001-49

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Recitas de Serviços: Dentre nossas recitas de serviço, podemos destacar a taxa de intercâmbio, mora e multa de faturas em atraso, recarga de celulares pré-pagos. Tivemos um aumento de 65% nessa linha, de R\$56 milhões em 2020 para R\$108 milhões em 2021.

Resultado Operacional: Dado o crescimento da despesa, que se elevaram por conta da robustez necessária para acompanhar o crescimento das nossas operações, o resultado operacional do ano de 2021 foi negativo em R\$97 milhões, em comparação com o resultado positivo de R\$4 milhões em 2020.

Resultado Líquido: Como resultado das variações mencionadas acima, encerramos o período de 2021 com um resultado negativo de R\$61 milhões em comparação com um lucro líquido de R\$2 milhões em 2020.

Adicionalmente, a Administração declara, conforme requerido pela Circular BACEN 3068, sua intenção e capacidade financeira da Companhia para manutenção dos títulos destacados em nota explicativa 6 às demonstrações contábeis até os seus vencimentos.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em Milhares de Reais - R\$)								
	Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Outras Reservas de Capital	Reservas de Lucro - Legal	Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2019		20.000	—	—	—	(132.690)	—	(112.690)
Aumento de Capital	16	129.750	—	—	—	—	—	129.750
Pagamentos baseados em ações	16	—	—	296	—	—	—	296
Resultado de exercício	16	—	—	—	—	2.077	—	2.077
Saldo em 31/12/2020		149.750	—	296	—	(130.613)	—	19.433
Mutações no período		129.750	—	296	—	2.077	—	132.123
Saldo em 30/06/2021		149.750	—	296	—	(143.200)	—	19.433
Aumento de Capital	16	—	250.000	—	—	—	—	250.000
Investimento - Will Holding	16	86.702	—	—	—	—	—	13.827
Planos de participação societária futura	16	—	—	590	—	—	—	590
Resultado de exercício	16	—	—	—	—	(39.276)	—	(39.276)
Saldo em 31/12/2021		236.452	250.000	14.764	—	(182.305)	—	318.911
Mutações no período		86.702	250.000	14.468	—	(39.276)	—	311.842
Saldo em 31/12/2020		149.750	—	296	—	(130.613)	—	19.433
Aumento de Capital	16	—	250.000	—	—	—	—	250.000
Investimento - Will Holding	16	86.702	—	—	—	—	—	13.827
Outras reversões	16	—	—	—	—	10.081	—	10.081
Resultado de participação societária futura	16	—	—	—	—	—	641	641
Resultado de exercício	16	—	—	—	—	(61.772)	—	(61.772)
Saldo em 31/12/2021		236.						

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/CDD7-BF84-8BA8-2561> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CDD7-BF84-8BA8-2561



Hash do Documento

5627335A03A63A6426E744EE9AE38E90DC1BC3BC16208D2E9C989C781224D67C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/05/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 13/05/2022 00:13 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00





EMBRACOM - Empresa Brasileira de Materiais para Construção S.A.

CNPJ/MF nº 56.883.820/0001-23
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 (Valores Expressos Em Milhares de Reais)

Em 2021, mesmo com grandes incertezas econômicas e em meio à crise sanitária causada pela pandemia de COVID-19, a Companhia celebrou o melhor resultado de seus 47 anos de história. Com relação às vendas, procuramos otimizar a estrutura de nossos funcionários, reduzimos o tamanho do efetivo e adotamos o melhor protocolo de prevenção contra o novo SARS-CoV-2, bem como na orientação de aderência às campanhas de vacinação. Durante o período da pandemia no Brasil tentamos e afastamos casos suspeitos e confirmados da doença, o fim da preservação do ambiente laboral e do bem-estar de todos os colaboradores. A primeira vez, um ano-calendário com funcionamento integral de toda nossa capacidade instalada, que hoje conta com 99 linhas de manufatura, sendo 06 delas para a fabricação de cerâmica e as demais voltadas para o porcelanato de massa branca, resultado em uma média mensal de 6 milhões de metros quadrados produzidos. Em comparação ao ano de 2020, que cometeu sucessos aumentos dos preços preservados nesse período. Afiliação

parte da nossa capacidade instalada ainda ociosa e passou por um desligamento completo do parque fabril em abril, nossa produção em 2021 superou o período anterior em 24,4%. As vendas de 2021 começaram ainda embaladas pelo fenômeno que vivemos a construção civil no Brasil, com o aumento da demanda por materiais de construção. A Companhia teve resultados bastante satisfatórios. Já em 2021, começamos a sentir os reflexos de pressões causadas pelo aumento da inflação, taxas de juros e a retomada do consumo no setor de serviços. Ainda assim, tivemos um desempenho bastante satisfatório em ambos os anos e, mais uma vez, nossa receita anterior em 13,2%. A partir do segundo semestre de 2020 e ao longo do todo 2021, a empresa trabalhou arduamente na composição do mix de produção e vendas, bem como em renegociações de suas políticas comerciais, visando o incremento de margens de produção. Em comparação ao ano de 2020, que cometeu sucessos aumentos dos preços preservados nesse período. Afiliação

verificada em insumos, principalmente nos importados, fretes, energia elétrica e gás natural, pressionou fortemente os custos de produção e, até onde foi possível, foram repassados aos nossos clientes. As políticas de preços da Companhia, bem como a redefinição do mix de vendas, sempre em consonância com as expectativas da Administração, influenciaram diretamente no resultado do período, gerando um incremento de 123,26% em margem EBITDA e 166,87% no resultado líquido, no comparativo de 2021 com o ano anterior. Os últimos meses de 2021 já demonstram que a recuperação do mercado brasileiro não se restringe apenas ao setor de serviços e mesmo desempenho. A Companhia acredita na diversificação do seu mix, suas marcas e na parceria com clientes e fornecedores para manter os planos em rota e repleta, e em 2022, números como os de seu antecessor. Para 2022, a Companhia já começa colocando em prática investimentos em um novo plano de produção de porcelanato, por volta de R\$ 160 milhões.

entre edificações, máquinas e equipamentos, e que pode superar a casa dos R\$ 300 milhões, se somados às necessidades de capital de giro para a entrada em produção dos novos equipamentos, que deve acontecer no 4º trimestre de 2022, aumentará nossa capacidade produtiva total em cerca de 15% a fabricação de porcelanato em 43%. A Companhia agradece a confiança e o empenho de todos os seus funcionários, clientes, fornecedores, representantes comerciais e os demais envolvidos, que acreditam no potencial da nossa marca e de que juntos somos fortes. O Relatório da Administração inclui informações relevantes sobre o desempenho da Companhia como incremento da produção, os quais não fazem parte do escopo da Auditoria Demonstrações Financeiras e, conseqüentemente, não foram revisados pela KPMG Auditores Independentes Ltda.

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Ativo Circulante	1.004.271	594.010	998.174	594.010
Caixa e equivalentes de caixa	4.372.177	156.267	371.425	155.417
Contas a receber de clientes	5.416.379	324.251	418.857	324.251
Estoque	169.833	86.146	36.522	86.146
Tributos a recuperar	7.340.700	11.785	11.649	11.649
Adiantamentos a fornecedores	8.3.970	12.681	34.533	12.197
Outros ativos	1.159.7	1.680	1.527	1.608
Não Circulante				
Tributos a recuperar	7.15.971	4.465	15.971	4.465
Depósitos judiciais	9.34.503	18.432	34.497	18.406
Outros ativos	1.15.971	1.680	1.527	1.608
Total do realizável a longo prazo	51.352	23.827	51.346	23.821
Investimentos	10	-	10.223	4.886
Imobilizado	11.411.131	394.943	406.380	392.813
Intangível	7.650	7.650	7.650	7.650
Total do ativo	1.474.469	1.018.173	1.474.070	1.017.757

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Passivo Circulante	296.179	189.164	296.179	189.164
Emprestimos e financiamentos	12.27.903	37.968	27.303	37.968
Fornecedores	13.80.280	67.024	62.211	66.805
Adiantamentos de clientes	13.80.280	67.024	62.211	66.805
Tributos a pagar	14.21.873	24.344	21.775	24.329
Imposto de renda e contribuição social	15.12.809	35.840	13.273	35.766
Obrigações sociais e trabalhistas	16.21.481	18.030	21.238	17.322
Obrigações tributárias	17.16.429	1.997	16.957	16.957
Outros passivos	1.15.971	1.507	1.524	1.017
Não Circulante	2.66.911	1.86.389	2.66.911	1.86.389
Emprestimos e financiamentos	12.27.903	37.968	27.303	37.968
Tributos a pagar	14.21.873	24.344	21.775	24.329
Imposto de renda e CS diferidos	15.12.809	35.840	13.273	35.766
Provisão para processos judiciais	18.994	796	994	796
Outras contas a pagar e relacionadas	22.7.503	5.093	5.093	5.093
Juros só capital próprio e dividendos a pagar	22.15.655	77.704	159.655	77.704
Patrimônio líquido	21.911.116	832.124	911.116	832.124
Capital social	12.27.903	12.27.903	12.27.903	12.27.903
Reservas de lucros	781.563	52.197	781.563	52.197
Ajustes de avaliação patrimonial	82.043	85.777	82.043	85.777
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controlados	911.116	832.124	911.116	832.124
Participação de não controladores	-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	1.474.469	1.018.173	1.474.070	1.017.757

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Recursos antes dos impostos	535.901	321.826	534.116	321.333
Receita líquida de vendas	1.299.478	788.104	1.303.885	788.204
Custo dos produtos vendidos	(64.300)	(487.163)	(647.724)	(487.699)
Lucro operacional bruto	658.172	300.941	656.161	300.405
Despesas administrativas	(20.880)	(20.771)	(34.005)	(20.999)
Despesas com vendas	(20.880)	(50.078)	(88.501)	(50.078)
Perda por redução do valor recuperável de contas a receber	5	400	(773)	(773)
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	297	(137)	165	(226)
Resultado antes da equivalência patrimonial, das receitas (despesas) tributárias e impostos	535.901	321.826	534.116	321.333
Receitas financeiras	11.718	8.279	11.695	8.279
Despesas financeiras	(3.379)	(4.949)	(3.379)	(4.949)
Varição cambial líquida	1.909	(1.247)	1.909	(1.247)
Lucros (despesas) financeiras, líquidas	21.12.248	(2.228)	12.225	(22.458)
Participação nos lucros de empresas	10	-	1.578	459
Investidas por equivalência patrimonial	548.149	199.540	547.912	199.377
Imposto de renda e CS - corrente	15.1(172.251)	(63.102)	(172.021)	(62.956)
Imposto de renda e CS - diferido	15.1(3.981)	2.924	(3.981)	2.924
Resultado do exercício atribuível a:	371.915	139.362	371.915	139.362
Participação dos controladores	371.915	139.362	371.915	139.362
Participação dos não controladores	-	-	-	-
Total do resultado	371.915	139.362	371.915	139.362

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	199.540	202	199.540	202
Fluxo de caixa do imposto de renda e contribuição social	548.149	199.540	547.912	199.377
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	35.864	33.921	34.922	33.455
Perda por redução do valor recuperável do contas a receber	400	773	400	773
Provisão para comissões	3.739	-	3.739	-
Provisão para processos judiciais	199	2.013	199	2.013
Provisão participação nos lucros	264	-	264	-
Provisão de juros	1.309	2.347	1.309	2.347
Resultado líquido da alienação de imobilizado	(2.309)	(90)	(2.309)	(90)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.909)	21.217	(3.909)	21.217
Resultado do exercício ajustado	585.173	257.888	583.175	256.837
Variações nos ativos e passivos operacionais	(80.083)	(115.375)	(82.586)	(115.266)
Adiantamentos de fornecedores	(21.609)	(6.938)	(22.336)	(6.965)
Estoque	(81.689)	26.760	(76.861)	26.332
Tributos a recuperar	9.427	6.130	9.972	6.261
Depósitos judiciais	(16.091)	(8.756)	(16.091)	(8.756)
Outros ativos	(265)	(664)	(254)	(662)
Fornecedores	13.135	24.620	13.310	25.192
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.257)	4.730	(2.340)	4.738
Tributos a pagar	(4.545)	6.703	(4.547)	6.703
Outros passivos	376.939	195.467	376.939	195.467
Fluxo de caixa pelas atividades operacionais	199.540	202	199.540	202
Juros pagos	(1.342)	(2.528)	(1.342)	(2.528)
Impostos pagos sobre o lucro	(84.282)	(36.046)	(84.013)	(35.957)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	290.336	157.287	290.444	157.992
Fluxo de caixa de atividades de investimento	(48.337)	(11.304)	(48.337)	(9.357)
Aquisição de imobilizado	(2.271)	(2.304)	(2.271)	(2.304)
Outros	404	770	404	770
Caixa e equivalentes de caixa obtidos nas aquisições	3.503	-	3.503	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(50.904)	(9.921)	(51.214)	(11.476)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(31.371)	21.749	(31.371)	21.749
Captação de empréstimos	(21.328)	6.550	(21.044)	6.968
Participação nos lucros de empresas - principal	(14.328)	(30.069)	(14.328)	(30.069)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	3.739	13.779	3.739	13.779
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(23.222)	(68.334)	(23.222)	(68.334)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(80.083)	(115.375)	(82.586)	(115.266)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	156.267	27.325	155.417	27.325
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	372.177	156.267	371.425	155.417
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	215.910	(88.048)	215.910	(88.182)

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Resultado do exercício	371.915	139.362	371.915	139.362
Juros sobre capital próprio	23.3	-	(21.959)	-
Dividendos	23.3	-	(14.433)	-
Reserva legal	23.3	-	(6.968)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	23.4	-	3.739	-
Em 31 de dezembro de 2021	44.155	6.968	495.224	-
Aumento capital	3.332	-	65.777	-
Resultado do exercício	23.3	-	371.917	-
Juros sobre capital próprio	23.3	-	(26.225)	-
Dividendos	23.3	-	(70.554)	-
Reserva legal	23.3	-	(2.534)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	23.4	-	3.734	-
Participação não controladores	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	47.509	9.502	772.062	82.043

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Resultado do exercício	371.915	139.362	371.915	139.362
Juros sobre capital próprio	23.3	-	(21.959)	-
Dividendos	23.3	-	(14.433)	-
Reserva legal	23.3	-	(6.968)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	23.4	-	3.739	-
Em 31 de dezembro de 2021	44.155	6.968	495.224	-
Aumento capital	3.332	-	65.777	-
Resultado do exercício	23.3	-	371.917	-
Juros sobre capital próprio	23.3	-	(26.225)	-
Dividendos	23.3	-	(70.554)	-
Reserva legal	23.3	-	(2.534)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	23.4	-	3.734	-
Participação não controladores	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	47.509	9.502	772.062	82.043

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Resultado do exercício	371.915	139.362	371.915	139.362
Juros sobre capital próprio	23.3	-	(21.959)	-
Dividendos	23.3	-	(14.433)	-
Reserva legal	23.3	-	(6.968)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	23.4	-	3.739	-
Em 31 de dezembro de 2021	44.155	6.968	495.224	-
Aumento capital	3.332	-	65.777	-
Resultado do exercício	23.3	-	371.917	-
Juros sobre capital próprio	23.3	-	(26.225)	-
Dividendos	23.3	-	(70.554)	-
Reserva legal	23.3	-	(2.534)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	23.4	-	3.734	-
Participação não controladores	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	47.509	9.502	772.062	82.043

	Consolidado		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Resultado do exercício	371.915	139.362	371.915	139.362
Juros sobre capital próprio	23.3	-	(21.959)	-
Dividendos	23.3	-	(14.433)	-
Reserva legal	23.3	-	(6.968)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	23.4			

	2020	Adiões	Baixas	2021
Contingências civis	6	33	(12)	37
Contingências trabalhistas	736	343	(178)	901
Total	742	376	(190)	938

	2020	Adiões	Baixas	2021
Contingências civis	6	33	(12)	37
Contingências trabalhistas	736	343	(178)	901
Total	742	376	(190)	938

22 Partes relacionadas: (i) Remuneração do pessoal-chave da Administração: A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, incluindo salários e encargos, participação nos lucros e outros benefícios, representa 1,83% das despesas com folha de pagamento no exercício de 31 de dezembro de 2021 (1,58% em 31 de dezembro de 2020). A Companhia, a remuneração desses é complementada com o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos. (ii) **Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar**

	2020	Adiões	Baixas	2021
Saldo Inicial	77.704	45.643	(77.704)	45.643
Adições	96.279	36.392	(96.279)	36.392
Incorporação Passivo (i)	(14.328)	(30.069)	(14.328)	(30.069)
Saldo Final	159.655	77.704	(159.655)	77.704

Classificações dos Instrumentos	30/09/2021		31/12/2020		30/09/2021		31/12/2020	
	Valor Justo							
Caixa e equivalentes de caixa	372.177	372.177	156.267	156.267	372.425	372.425	156.267	156.267
Contas a receber de clientes	416.379	416.379	324.251	324.251	418.577	418.577	324.251	324.251
Adiantamentos de fornecedores	34.790	34.790	12.681	12.681	34.533	34.533	12.197	12.197
Outros ativos	1.597	1.597	1.680	1.680	1.527	1.527	1.808	1.808
Empréstimos e financiamentos	(27.903)	(27.903)	(37.968)	(37.968)	(27.903)	(27.903)	(37.968)	(37.968)
Comissões a pagar	(16.426)	(16.426)	(16.426)	(16.426)	(16.426)	(16.426)	(16.426)	(16.426)
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	(1.595)	(1.595)	(1,007)	(1,007)	(1,594)	(1,594)	(1,007)	(1,007)
Outros passivos	698.739	698.739	371.183	371.183	700.208	700.208	369.996	369.996

Em 31 de dezembro de 2021, além dos processos judiciais classificados com risco de perda provável, cujas provisões foram reconhecidas nas demonstrações financeiras, a Companhia possui outros processos judiciais em curso e tributos classificados com risco possível de perda no montante de R\$ 1.641 para os quais nenhuma provisão foi reconhecida conforme determina as normas contábeis adotadas no Brasil, que não foram exatidão uma arbitrária classificação como perda possível.

19 Recalibração de vendas: A recalibração feita para receita líquida de vendas, é como segue:

	2020	Adiões	Baixas	2021
Receita bruta de vendas	1.497.201	921.024	(1.500.198)	920.449
Vendas mercado interno	81.475	37.892	(81.475)	37.892
Exportações diretas	19.069	10.684	(19.069)	10.684
Exportações indiretas	4.591	2.564	(4.591)	2.564
Receita de mercadorias	1.601.848	970.713	(1.604.839)	970.186

Balanco Patrimonial

	2021	2020
Contas a receber (nota 5)	2.478	11
Fornecedores (nota 13)	11	25
Outras contas a pagar	2.000	5.900

22 Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Classificações dos Instrumentos	30/09/2021			31/12/2020				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros	325.484	-	-	325.484	325.484	-	-	325.484
Moeda: Dólar	Dólar	Reais	5,25	6,56	7,88	3,94	2,63	

23 Patrimônio líquido - 23.1 Capital social: Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresenta um capital social no montante de R\$ 47.510 totalmente integralizado, está representado por 47.510.005 ações no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. (i) **Aumentos de capital:** O aumento de capital social ocorreu em 28 de maio de 2021 por meio da incorporação de uma parte da reserva legal e reserva de lucros a destinar. A reserva legal é constituída automaticamente por meio da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo da reserva legal somava R\$ 968 e em 31 de dezembro de 2021, após a constituição de mais R\$ 2.534, o saldo da reserva legal atingiu o limite previsto de 20% do Capital Social, somando R\$ 3.502. A reserva legal não poderá ser utilizada para distribuição de dividendos, demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária. **23.3 Dividendos:** Os dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios de 2021 representaram 25% do lucro da Companhia da data menos a Reserva Legal, que somam R\$ 92.346.

23.2 Reservas de lucros: O lucro líquido de vendas, é como segue:

	2020	Adiões	Baixas	2021
Receita líquida de vendas	1.597	1.597	(1.597)	1.597
Despesas administrativas	(288.278)	(173.689)	(288.860)	(173.114)
Despesas com vendas	(3.066)	(1.280)	(3.066)	(1.280)
Descontos comerciais	(11.026)	(6.888)	(11.026)	(6.888)
Resultado	702.370	(182.657)	(700.953)	(182.082)

23.3 Dividendos: Os dividendos mínimos obrigatórios dos exercícios de 2021 representaram 25% do lucro da Companhia da data menos a Reserva Legal, que somam R\$ 92.346.

23.4 Ajustes de avaliação patrimonial: É composto de custo atribuído do ativo imobilizado em razão da avaliação inicial das normas contábeis brasileiras e inclui terrenos, construções, edificações, veículos, máquinas e equipamentos sob processo de preparação para o uso. **23.5 Ajustes de avaliação patrimonial:** É composto de custo atribuído do ativo imobilizado em razão da avaliação inicial das normas contábeis brasileiras e inclui terrenos, construções, edificações, veículos, máquinas e equipamentos sob processo de preparação para o uso.

23.1 Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo com relação aos clientes a serem avaliados em função da qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. **24.1 Risco de liquidez:** A provisão de fluxo de caixa é realizada de forma agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas de caixa e a liquidez da Companhia e sua controlada para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos em 31 de dezembro de 2021 para os quais, para fins de análise de sensibilidade do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

24 Custos dos produtos vendidos e despesas: Os custos dos produtos vendidos e despesas com vendas e administrativas são demonstrados da seguinte forma:

	2020	Adiões	Baixas	2021
Custo dos produtos	1.641.398	1.087.163	(1.647.124)	1.087.163
Com vendas	(88.511)	(57.078)	(88.511)	(57.078)
Gerar administrativas	(34.467)	(21.127)	(34.109)	(20.995)
Resultado	1.518.420	908.958	(1.770.544)	908.958

25 Gestão de risco financeiro - 25.1 Fatores de risco financeiro - 25.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2 Gestão de risco financeiro - 25.2.1 Fatores de risco financeiro - 25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

25.2.1.1 Risco cambial: A Companhia e sua controlada estão expostas a risco cambial decorrente de exposições de ativos e passivos em moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/069A-16FE-7853-1F98> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 069A-16FE-7853-1F98



Hash do Documento

648B132BC1769DE4BCDAD89119DACD01DBC20E09AB98D2A4AACDE77462552D34

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/05/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 13/05/2022 00:14 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/E991-6749-C4E4-8063> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E991-6749-C4E4-8063



Hash do Documento

CF48F82426000AA9885DEA5E999E7122721977B68B563735DDB6A1C5A830595C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/05/2022 é(são) :

- Angelo Augusto Dell Agnolo Oliveira (Signatário - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI) - 091.260.448-46 em 13/05/2022 00:14 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - AZ EDITORES DE JORNAIS LIVROS REVISTAS EIRELI - 64.186.877/0001-00

